

CAMPO ABERTO

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br
zerohora.com/giseleloeblein
3218-4709

A GENTE DÁ VALOR
PARA O RIO GRANDE CRESCER.
badesul.com.br/agentedavvalor

apresenta

OS COM E OS SEM PRAZO EXTRA



Medida provisória alongou por mais um ano – até 5 de maio de 2017, portanto – o período para adesão ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) de propriedades com até quatro módulos fiscais. Agricultores familiares ganham fôlego extra

para cumprir com a obrigação. Os demais poderão – e deverão – preencher os dados, mas encontrarão regras diferentes (veja abaixo). Seria injusto dizer que o governo federal não deu tempo suficiente para que produtores fizessem o CAR – foram dois anos. Da mesma forma, seria impreciso afirmar que a tarefa de adesão era fácil. Pelo contrário. Além da complexidade da nova lei e da diversidade das propriedades no país, havia necessidade de regulamentações locais que, em muitos casos, trouxeram dúvidas e insegurança ao agricultor.

Foi a situação vivida pelo Rio Grande do Sul, onde o Bioma Pampa foi um desafio à parte. Só na metade do ano passado saiu um decreto com regras específicas para a região. E seu conteúdo foi contestado pelo Ministério Público Estadual, garantindo liminar ainda em vigor.

Para Carlos Joel da Silva, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS), a prorrogação, embora parcial, porque se restringe a quem tem até quatro módulos fiscais, “é boa”:

– Estavam em jogo todas as conquistas do novo código.

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul (Fetraf-Sul) também comemorou a decisão. Assessor da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Eduardo Condorelli, entende que o governo errou ao conceder uma prorrogação parcial:

– O tema meio ambiente não distingue o produtor pelo seu tamanho.

NO RADAR

NO RIO GRANDE DO SUL, até as 18h de ontem, 411,34 mil propriedades haviam sido cadastradas, 85,69% do total. Nesse universo, 95% tinha até quatro módulos fiscais. A área somava 16,67 milhões de hectares de um total de 20,2 milhões de hectares. Balanço nacional será apresentado hoje pelo Ministério do Meio Ambiente.



TIRA-DÚVIDAS

A secretária-adjunta do Meio Ambiente, Maria Patricia Möllman, esclarece pontos sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Como fica a situação para quem tem mais de quatro módulos fiscais?

O sistema será temporariamente retirado do ar pelo Ministério do Meio Ambiente. Como o prazo legal terminou, quem tem mais de quatro módulos fiscais não poderá contar com os

dispositivos transitórios do cadastro. É o caso da escadinha (escala de percentuais de recuperação conforme o tamanho das propriedades e da reserva legal).

Quando começa a análise? É nessa etapa que a liminar do Bioma Pampa influencia?

Pretendemos começar a análise ainda em 2016. A liminar tem efeito sobre essa etapa, porque determina que se observe 20% da reserva legal no Bioma Pampa.



DIAGO ZANATTI, RD, 06/03/2016

AINDA EM CÂMERA LENTA

As vendas de máquinas agrícolas no mercado brasileiro ainda não engrenaram. Balanço divulgado pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) mostra a continuidade da queda nos negócios quando a base de comparação é 2015. O recuo foi de 40,8% nos quatro primeiros meses e de 32,2% na relação de abril deste ano com o do ano passado.

O indicador positivo só aparece quando se olha para março: os 2.887 equipamentos

comercializados em abril representam alta de 4,9% ante o mês anterior.

Esse foi o primeiro resultado apresentado

pelo novo presidente da Anfavea, Antonio Megale. O dirigente promete para um próximo balanço novas projeções de produção e vendas do setor para o ano.

– Precisamos esperar a estabilização do que vai ocorrer nas próximas semanas e ver primeiro as formulações da política macroeconômica – afirmou.

A UNIÃO DO MINISTÉRIO DA PESCA COM O DA AGRICULTURA GEROU ECONOMIA DE R\$ 287,3 MILHÕES, E 300 MIL REGISTROS IRREGULARES DE PESCADORES QUE FAZIAM USO DO SEGURO DEFESO FORAM SUSPENSOS. KÁTIA ABREU AFIRMOU QUE “NÃO É PORQUE É PÚBLICO QUE PODE SER DE QUALQUER JEITO”.

SALDO POSITIVO DO AGRONEGÓCIO

O Rio Grande do Sul encerrou o primeiro trimestre deste ano com saldo positivo no balanço de vagas no agronegócio. Conforme a Fundação de Economia e Estatística (FEE), foram 21,07 mil empregos com carteira assinada no segmento – resultado da diferença entre as 64,23 mil admissões e as 43,16 mil demissões.

Isso coloca o Estado no primeiro lugar do ranking nacional de criação de postos de trabalho no segmento e reflete a sazonalidade da safra de verão.

– Nesse período, ocorre a maior mobilização de mão de obra para a safra, para o recebimento e processamento da matéria-prima agrícola – afirma Rodrigo Feix, economista da FEE.

O chamado segmento depois da porteira (que se refere à agroindústria) foi o que mais contribuiu para o saldo positivo de empregos do agronegócio no primeiro trimestre, com

15.118

novos postos criados entre janeiro e março.

SAÚDE E BEM-ESTAR COM ATÉ 60% DE DESCONTO

- A economia que paga sua assinatura -

Você, assinante de Zero Hora, tem acesso a diversas vantagens em shows, peças de teatro, restaurantes, estéticas, cinemas, eventos especiais e muito mais. Use e comece a economizar!

Você ativa sua associação depois de logar no site, gerar voucher promocional, utilizar o cartão virtual ou solicitar um cartão físico.

ACESSO JÁ E ATIVE:

clubedoassinantezh.com.br

A taxa administrativa mensal do Clube é de R\$3 e é enviada ao assinante na mesma fatura que a assinatura do Jornal após a ativação. O valor da mensalidade do Clube é fixo, independente da quantidade de vezes que os benefícios são utilizados. Para solicitar cartão físico ou cancelar o Clube, entre em contato com a nossa Central de Atendimento: (51) 3218.8200 - Porto Alegre, Grande Porto Alegre e celulares; 0800.642.8200 - Demais cidades.